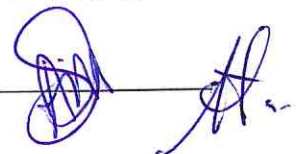


Sorocaba, 28 de agosto de 2019.

**Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico,
Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)**

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2019, às 9h30, foi realizada no Palácio dos Conselhos uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP). Presidida pelo presidente do conselho, Alberto Streb, da reunião também participaram os conselheiros: André Mascarenhas, Daniella Gomes Moreira, Mário Rosa, além dos visitantes representantes do Bairro Aparecidinha e Ferraz Santos Advogados e Sônia Paes do Casarão de Brigadeiro Tobias. O Presidente do Conselho, Alberto Streb, dá início à reunião Streb inicia, agradece a presença de todos. Explica que o CMDP deve ter um quórum mínimo para deliberações, para começar sendo 1/3 dos 12 conselheiros, isto é, 4 conselheiros. Porém, informa que os presentes podem expor-se e tudo será relatado e passado posteriormente aos demais conselheiros. Primeiramente, é abordado o caso do Bairro de Aparecidinha, visitantes explicam atual situação do bairro e o tombamento das ruas (paralelepípedos), que são a única entrada do Bairro, propondo asfalto na maioria das ruas, explicam que onde tem buracos e a prefeitura tem tapado com asfalto. Os moradores mostram um vídeo ilustrando a atual situação do bairro (ruas tombadas) em que aparece as Ruas Joaquim Machado e Quirino de Melo, ruas às quais solicitam liberação para asfalto. Streb explica sobre o caso das medidas mitigadoras da construtora que iniciara obras no local: iluminação da Rua 3 de Março e projeto de urbanização do bairro, este projeto norteará as decisões do CMDP em relação ao tombamento e à prefeitura em relação a futuras obras no local. Os munícipes explicam sobre projeto que estaria elaborado, conforme informado pela Serpo, porém CMDP, Secult dizem que não receberam projeto, também Seplan declarou (por ofício de 01/07/19) que não recebeu projeto. Streb inicia a segunda pauta e explica sobre abertura de processos de tombamento, usando como exemplo o caso da Capela de Santiago, assunto da segunda



pauta do dia, o advogado Alexandre, da Ferraz Santos Advogados, pergunta se é feito laudo do imóvel objeto do estudo de tombamento, Streb esclarece que sim, após o laudo, os conselheiros optam por tombamento ou não. O advogado e Geraldo Cauby explicam sobre abertura de processo de tombamento do imóvel, explanam sobre o laudo elaborado em resposta ao ofício DPCH (50/2019) PA 15912/2019 nesse laudo eles expõem “defesa de seu imóvel contra o tombamento (manifestação)”, considerando que, segundo eles, não apresenta motivos relevantes para tombamentos reiteram, entretanto, que os proprietários não possuem interesse em demolir o local. Streb esclarece que os conselheiros verificarão o caso por todos posteriormente. Inicia-se a terceira pauta, a visitante Sônia Paes explana sobre a duplicação da Rodovia Raposo Tavares e o tombamento do Casarão de Brigadeiro Tobias, explicando que essa duplicação irá ameaçar a construção do imóvel. Streb explica que quando processo sobre o assunto chegou ao CMDP, o colegiado emitiu uma resolução solicitando à CCR que fosse feito levantamento ambiental, indicado endosso institucional e resolução do Condephaat (que também tombou o imóvel) permitindo obras no local. Sônia Paes sugere que seja agendada reunião entre setor de Patrimônio da Secult, CMDP e CCR, solicitando apresentação do projeto. Dessa forma, o presidente Aberto Streb dá como encerrada a reunião e, não havendo mais nada a tratar eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem de direito.



Arq. Alberto Streb

Presidente do CMDP

Triênio 2018-2020



André Mascarenhas

Secretário do CMDP